

FH [↗]elege adversários irreconciliáveis

55

Presidente desabafa: "Brizola, Ciro e Itamar passaram dos limites"

Barcímio Amaral

• As divergências do presidente Fernando Henrique Cardoso com três desafetos políticos deixaram marcas profundas. Em entrevista à revista "Época", na edição que chegou às bancas ontem, Fernando Henrique afastou qualquer possibilidade de reconciliação com o ex-governador Leonel Brizola, com o governador de Minas, Itamar Franco, e com o ex-ministro Ciro Gomes.

"Eles passaram dos limites comigo. São desleais. Nunca tive motivos para romper o diálogo democrático", desabafou o presidente.

Dos três desafetos, o presidente mostrou-se mais aborrecido com Brizola, que recentemente pregou o fuzilamento de Fernando Henrique.

"Leonel Brizola fez coisas que não se faz. Foi antidemocrático. Não podia ter pregado o fuzilamento do presidente da República", disse.

Itamar diz que críticas não ficarão sem resposta

Para Fernando Henrique, o governador Itamar Franco também passou dos limites: "Quis dar a ele um destino digno e ele sempre gostou das intriguinhas interioranas".

Com relação a Ciro Gomes, o presidente lamentou a falta de experiência do ex-governador cearense no convívio com a classe política: "Ele fala coisas que são puro arrivismo. Não tem idéias concretas. Não sabe negociar com os políticos. Não passou pelo Congresso e isso é um temor. Acho que ele é parecido com Fernando Collor por isso".

Na entrevista, Fernando Henrique volta a dizer que o candidato tucano a sucedê-lo sairá da área social.

Ao saber das críticas, Itamar Franco afirmou:

— Vou esperar para ver a revista e darei uma resposta. Uma declaração dessa terá uma resposta à altura.

Ciro Gomes e Leonel Brizola não foram localizados. ■



A CASA EM QUE Fernando Henrique se hospeda, destinada a oficiais-generais em trânsito pelo Cadim

04 MAR 2000

O GLOBO